

NOME: LAIS DE KUNZENDORFF E SOUZA LIMA

TÍTULO: A FESTA QUE TRANSFORMA O ESPAÇO PÚBLICO: A REDESCOBERTA DO CARNAVAL DE BELO HORIZONTE

AUTORES: RITA APARECIDA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO, LAIS DE KUNZENDORFF E SOUZA LIMA, LAÍS DE KUNZENDORFF E SOUZA LIMA, RITA APARECIDA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: DESIGN, CIDADE, OCUPAÇÃO, ESPAÇO, PÚBLICO

#### RESUMO

Ao longo da última década temos percebido como diversos movimentos de apropriação do espaço urbano têm se desenvolvido na cidade de Belo Horizonte. Batista (2014) aponta que a partir de 2010, em Belo Horizonte, dois modelos de ocupação do espaço se delineiam.

O primeiro, iniciado com a Praia da Estação é caracterizado por argumentos políticos em seus ideais, convocando a população para lutar pelo seu direito a cidade, preservação do patrimônio, história e memória da cidade, e também para usufruir do seu direito de uso. Nessa mesma categoria podemos incluir também os movimentos: "Verticalização da Pampulha Não" (2010), " Fica Ficus" (2013), " Lagoinha Viva" (2013), entre outros.

O segundo modelo inclui movimentos que se intitulam como Coletivos, caracterizados pela apropriação dos espaços públicos e pelo envolvimento com a população sob temas de humanização das relações no espaço urbano. Esse modelo pode ser exemplificado pelos coletivos: Desestressa BH, Coletivo Gentileza, Engenheiros da Alegria, Imagina na Copa, Faz Bem, Feira grátis da Gratidão BH, We Love, etc.

Nos últimos anos e, marcadamente em 2015, vimos renascer a tradição dos blocos caricatos e do Carnaval de rua na cidade. Em 2015, segundo cálculos da BELOTUR, cerca de 1,5 milhão de foliões circularam pelas atividades momescas na capital de Minas Gerais. Nossa pesquisa consiste em coletar as influências do design na simbologia, construção da identidade e na caracterização dos blocos, de forma a entender como o design pode agir como elemento de apoio à apropriação da cidade.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse trabalho privilegiará três momentos de pesquisa: Revisão da literatura, Análise do material e preparação do trabalho final. O quarto momento se dará na apresentação dos resultados alcançados no desenvolvimento da pesquisa, sob a forma oral ou pôster, conforme o mérito, por ocasião do Seminário de Iniciação Científica da UEMG. Vale frisar que pesquisa iniciou em agosto de 2015.